



CÂMARA MUNICIPAL DE CACULÉ

CNPJ: 05.269.101/0001-86

Praça Deoclides Cardoso, nº 580 – São Cristovão – Caculé – Ba

Cep: 46.300-000 – Telefone: (77) 3455-2588

INDICAÇÃO: Nº 01/2024, de 01 de Março de 2024.

AUTOR: Presidente Jeovane Carlos Teixeira Costa

Indico ao excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a nomeação da praça de eventos que está sendo construída ao lado da Lagoa Manoel Caculé, de **Carlos White**.

JUSTIFICATIVA

Tenho a honra de submeter à elevada apreciação dessa egrégia Casa Legislativa a presente indicação dispondo da nomeação da referida praça.

Trata-se de justa e merecida homenagem à memória do artista Carlos Alberto de Souza, vulgo Carlos White, cidadão caculeense ativista e incentivador da cultura e tradições locais. Seu nome representa a cultura de Caculé pela sua importante e vasta contribuição com a sua arte. Fez da cidade seu palco e cenário para suas memoráveis apresentações e personagens.

Filho de Dona Idália Rosa de Souza e Sr. José Umbelino de Souza, nasceu no dia 13 de abril de 1954, no município de Caculé. Formou-se em Licenciatura em História. Trabalhou na extinta Telebahia, logo depois iniciou sua trajetória no campo educacional, sendo professor nas cidades de Cordeiros, Presidente Jânio Quadros, mais tarde em Caculé. Já concursado, onde trabalhou os últimos 20 anos na Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

Além de ter sido um grande incentivador da cultura local, foi um grande artista de teatro, adrecista, diretor e produtor de inúmeros eventos culturais, poeta com publicação de oito livros e coletâneas, com presença física convidada na 22ª Bienal Internacional do livro de São Paulo, edição 2012, com



CÂMARA MUNICIPAL DE CACULÉ

CNPJ: 05.269.101/0001-86

Praça Deoclides Cardoso, nº 580 – São Cristovão – Caculé – Ba

Cep: 46.300-000 – Telefone: (77) 3455-2588

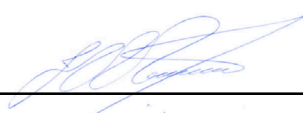
o livro “Antologia de poesia, contos e crônicas – Nossa História, Nossos autores – Coletânea da Associação Baiana dos Poetas.”

Para a família Carlos White era uma pessoa humilde e ao mesmo tempo sofisticada. Fazia parte da “Excêntrica família de Idália”. Subia no palco e interpretava vidas como se fosse a sua. Respeitava o próximo independente de sua condição social, raça, ou credo.

A vida de Carlos White confunde com a cultura de Caculé. E como ele dizia: “Cabe ao artista o grande dom de interpretar muitas vidas e a sabedoria de adquirir experiências de cada personagem interpretado, sorvendo um pedaço das almas e emoções em uma única vida, pelas experiências vividas.

Sendo assim, solicito a nomeação da praça de eventos de **Carlos White**.

Por todo exposto, estou certo da aprovação do presente proposto.



Jeovane Carlos Teixeira Costa

Presidente da Câmara Municipal de Caculé